

## NOVO NÚMERO DA REVISTA PESQUISAS EM TURISMO E PAISAGENS CÁRSTICAS

Por Heros Lobo (SBE 1347)  
Editor Chefe da revista

A revista Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas completa, com esta edição, seu sétimo ano de existência. Desde 2008, com o apoio da Sociedade Brasileira de Espeleologia, já forma publicados 51 artigos, 9 resumos de teses e dissertações e 1 resenha de livro até o Volume 7, com autores de diversos países, como Brasil, Eslovênia, Itália, Estados Unidos, Malásia, Indonésia e Costa Rica. Sem sombra de dúvidas, um amplo acervo de textos de qualidade, que versam sobre diversos aspectos que relacionam o Turismo com as cavernas, as paisagens cársticas ou mesmo o Geoturismo e o Espeleoturismo em áreas não cársticas.

Durante este período, a revista passou por diversas mudanças, como em seu quadro de editores e no processo de seleção de manuscritos. Tentativas de internacionalização foram e continuam sendo feitas, não somente em benefício da Turismo e Paisagens Cársticas, mas sobretudo em função da internacionalização e integração do conhecimento, em um mundo que passa por constantes mudanças e onde as atualizações desenvolvidas em um contexto podem ajudar no desenvolvimento sustentável do turismo também em outras realidades.

Nesse sentido, as mudanças continuam. Temos orgulho em anunciar a mais nova alteração no escopo da Turismo e Paisagens Cársticas: o periódico, desde o Volume 7, passa a ser também um canal oficial da Associação de Cavernas Turísticas Ibero-Americanas, a ACTIBA, fundada em 2011 durante o 31º Congresso Brasileiro de Espeleologia, em Ponta Grossa, Paraná, Brasil. A honraria foi proposta e aceita durante o I Congresso Iberoamericano y V Español sobre Cuevas Turísticas (CUEVATUR), realizado em Aracena, Huelva, Espanha, em outubro de 2014. Novidades serão percebidas nas novas edições, como novas alterações no Conselho Editorial, maior participação de pesquisadores de língua espanhola e ampliação do fluxo de trocas de conhecimento e experi-

ências, privilegiando aspectos científicos e gerenciais para o desenvolvimento adequado do turismo subterrâneo e do geoturismo.

Na atual edição algumas das alterações já podem ser percebidas: a inserção do logo da ACTIBA na capa e artigos, o retorno do nome do periódico para o português e o acréscimo da versão do nome em espanhol. Já na próxima edição, teremos também artigos selecionados do CUEVATUR, em uma edição especial. Tudo isso para melhorar ainda mais o caráter técnico e científico da Turismo e Paisagens Cársticas, privilegiando pesquisadores, gestores e demais interessados nos temas publicados.

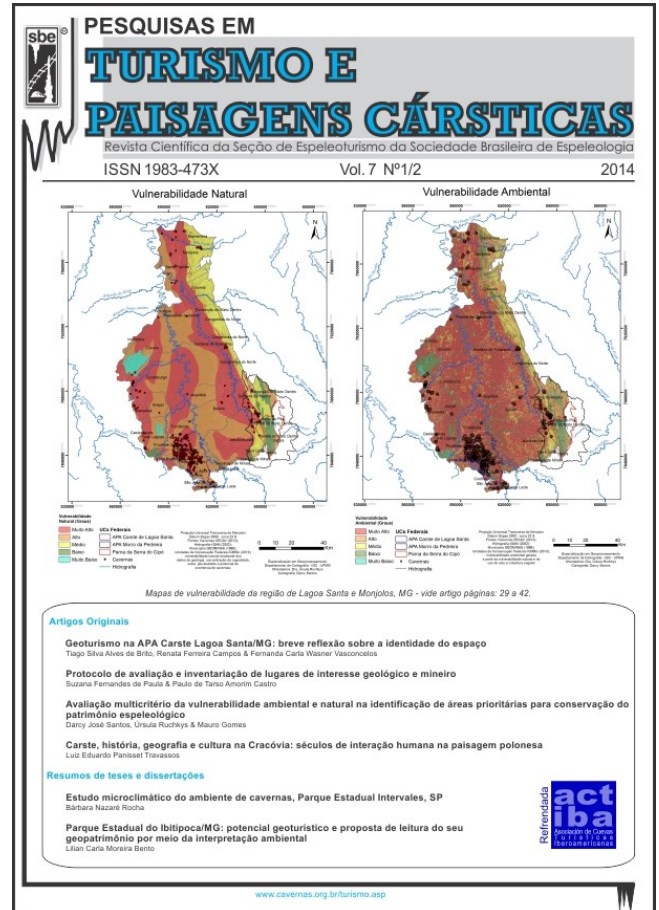
O Volume 7 é composto por 4 artigos originais e 2 resumos. Abrindo a edição, Brito, Campos e Vasconcelos apresentam uma abordagem de caracterização das potencialidades turísticas da Área de Proteção Ambiental (APA) do Carste de Lagoa Santa, Brasil, com enfoque no Geoturismo. O segundo artigo, assinado por de Paula e Castro, traz uma metodologia de avaliação e inventariação de lugares de interesse geológico e mineiro, com análise de geossítios. Na sequência, Santos, Ruchkys e Gomes trazem novamente a APA do Carste de Lagoa Santa em evidência, apresentando uma análise multicritérios de sua vulnerabilidade ambiental e natural. O último artigo, de Travassos, traz um relato sobre o carste e seus aspectos geográficos, históricos e culturais da Polônia, derivado da participação

do autor em um evento nesse país. Fecham a edição o resumo da dissertação de mestrado de Rocha, sobre o microclima de cavernas no Parque Estadual Intervalles, Brasil; bem como da tese de doutorado de Bento, sobre a interpretação ambiental e o potencial geoturístico do Parque Estadual de Ibitipoca, Brasil.

Desejamos excelentes leituras e reflexões aos colegas, bem como os convidamos para submeterem vossas futuras produções para a publicação na Turismo e Paisagens Cársticas.

Para submissões de artigos ou acesso gratuito aos números já publicados visite a página oficial da revista:

[www.cavernas.org.br/turismo.asp](http://www.cavernas.org.br/turismo.asp)



Clique na imagem para baixar o volume 7 da revista

# MPF REALIZA SEMINÁRIO SOBRE A TUTELA DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO

Por Luciano Faria (SBE 1712)  
Diretor Secretário da SBE

Os diversos desafios enfrentados para a conservação de cavernas no Brasil e, principalmente, em Minas Gerais, foi o assunto debatido no “Seminário de Capacitação em Tutela do Patrimônio Espeleológico”, realizado em Belo Horizonte – MG, nos dias 19 e 20 de Março, pela Procuradoria da República em Minas Gerais do Ministério Público Federal (MPF). Além da SBE, que esteve representada pelo seu diretor Luciano Faria, estiveram representados no evento o Tribunal de Contas da União (TCU), o CECAV-ICMBio, IBAMA e IPHAN, além de outros 80 convidados e Procuradores do

mônio espeleológico, indicando ainda a ausência de sistematização de dados obtidos em licenciamentos ambientais. O CECAV-ICMBio, foi representado por Jocy Cruz e José Carlos Reino que apresentaram parte de um curso sobre espeleologia que é ministrado pelo órgão, mais ainda, apontando os trabalhos e áreas de atuação do órgão. O primeiro dia de palestras foi encerrado com a apresentação do “Projeto Pains” organizado pelo IBAMA e que contou com a parceria da SEE-UFOP (SBE G001), para o levantamento de dados da área cárstica do distrito mineral de Arcos, Pains e Doresópolis de 2012 a 2014, seguido da apresentação do IPHAN que associou a proteção do patrimônio arqueológico sob a ótica da proteção do patrimônio cultural, indicando a classificação e o tombamento de cavernas.

O segundo dia foi voltado à visita da Gruta da Lapinha e seu entorno. Na chegada ao centro receptivo, o grupo foi guiado ao longo dos três andares para conhecerem os atrativos ilustrados em mapas e fotos do Parque do Sumidouro, além do acervo paleontológico atribuído ao naturalista Peter W. Lund. O grupo foi dividido e os

participantes puderam visitar a Gruta da Lapinha, a trilha externa que atravessa a grande dolina do parque e a passagem através da Gruta da Macumba. Os procuradores se impressionaram ao conhecer os escorrimentos únicos dos interiores da Lapinha e puderam ainda ter a experiência de um apagão total na gruta da Macumba que, apesar da visitação intensa, ainda apresenta uma fauna representada por elevado número de aranhas marrons, pequenas mariposas, diplópodes e morcegos. A visita foi encerrada com a apresentação do museu de gabinete do Castelinho da Lapinha que apresenta um grande número de peças arqueológicas, paleontológicas além acervo étnico-cultural.

Ao fim das visitas, os procuradores de todo país apontaram como muito positiva a iniciativa do MPF-MG principalmente dada à visitação em campo que permitiu a ligação do conteúdo teórico com as verdadeiras necessidades de um ambiente cárstico e na ameaça constante da supressão de cavidades no Brasil.



Diversas instituições estiveram representadas

Luciano Faria



Luciano Faria

O evento contou com mais de 80 convidados

O evento foi iniciado com a fala da Dra. Zani Cajueiro que abordou as dificuldades enfrentadas pelo setor jurídico em reconhecer e aplicar a legislação atual, que visa a proteção espeleológica frente às necessidades de empreendedores e de trabalhos de acadêmicos e ambientalistas. Na sequência, Luciano Faria apresentou uma visão geral sobre espeleologia, apontando impactos provenientes de ações antrópicas em ambientes cársticos e em cavernas, ilustrando como exemplo um trabalho que desenvolve no município de Baldim onde se encontram algumas importantíssimas cavidades de enorme potencial espeleológico. Foi abordado ainda a atuação da SBE através de suas seções, associados e eventos, além do documento [Fundamentos para a Conservação do Patrimônio Espeleológico](#).

O segundo palestrante do dia, Marcelo Orlandi Ribeiro, apresentou os resultados de uma auditoria solicitada ao TCU, vinculada ao feito 016.535/2013-8. Ele apresentou resultados que apontam os principais impactos potenciais ao patri-



Luciano Faria

Visita à Gruta da Lapinha encerrou o evento



## GUANO SPELEO 21 ANOS DE PESQUISA E EXTENSÃO EM ESPELEOLOGIA

Por **Leonardo V. Silva** - Diretor de Comunicação do Guano Speleo (SBE G075)

Em Abril de 1987, foi fundado em Belo Horizonte MG, o Grupo Agster de Pesquisa Espeleológica, os campos iniciais do grupo foram nos municípios de Arcos, Pains, Iguatama, Formiga e Doresópolis. A primeira saída de campo, foi na região de Pains, a convite do Fábio Mazoti, membro fundador do ESPAM - Espeleogruppo Anibal Matos.



No dia 01 de Março de 1994 foi convocada uma Assembleia Geral realizada no Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG), membros do Grupo Agster de Pesquisa Espeleológica e alunos da instituição, na sua maioria do curso de graduação em Geologia. Nesta assembleia teve como principal objetivo a alteração da razão social do grupo, a qual se tornou Grupo de Pesquisa e Extensão em Espeleologia Guano Speleo e eleição da nova diretoria do grupo sendo os eleitos: Presidente Fernando Verassani Laureano; Vice-presidente André Azevedo Klumb Oliveira; Tesoureiro Marcelino Santos Moraes; Secretário Flavio Scalabrini Sena. Também foi firmada uma parceria com a instituição, onde foi cedido uma sala no Instituto para funcionamento da sede do grupo Guano para realização de reuniões e a guarda do acervo do extinto grupo Agster.

Após a realização da Assembleia geral de fundação e eleição da diretoria o grupo passou a realizar as reuniões nas dependências do IGC e novos membros fo-

ram se filiando. No dia 09 de Abril de 1994 ocorreu sua fundação como uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos e a construção do Estatuto para reger as ações do grupo. Tendo como finalidade a união de pessoas, principalmente alunos de graduação de ciências afins a espeleologia, para atuar na defesa, preservação e conservação do meio ambiente, principalmente o patrimônio espeleológico. Também tem como finalidade a produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos para incentivar a ciência espeleológica.

Em 2007, o IGC/UFMG passou por uma reforma e reformulação de seu espaço. A partir da necessidade de espaço (com a criação de novos cursos no IGC) o grupo perdeu a sala que tinha desde 1994. A partir de 2007, o Grupo Guano Speleo foi transferido para uma sala do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, inicia-se uma nova atividade acadêmica desenvolvida no museu, a Espeleologia. Em 2013 após

uma reforma no MHNJB, o Guano Speleo teve que entregar a sala.

Atualmente o grupo é autônomo, como sede própria e desenvolve parcerias com várias instituições de ensino

da capital mineira e se reúne em espaço público, no auditório do Parque Municipal Américo Renné Giannetti no centro de Belo Horizonte.



Membros do Agster Speleo em Sete Lagoas MG (Maio de 1987)



Guano Speleo início dos anos 1990, Geologia UFMG (BH)



Guano Speleo em cavernas na Serra do Cipó (MG)

Acervo Guano Speleo



Comemoração dos 21 anos do Guano Speleo

Acervo Guano Speleo

Acervo Guano Speleo

Acervo Guano Speleo



# ESTUDO COMPARA A FAUNA DE DUAS CAVERNAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE CONSERVAÇÃO



Por André Vieira - Sociedade Espeleológica Azimute (SBE G127)

Pesquisas de caracterização de fauna são importantes para delimitar estudos de conservação, sobretudo com a nova legislação brasileira que troca a proteção integral das cavernas pela possibilidade de destruição de cavernas que não atenda a certos critérios.



Toca do Angico, uma das cavernas avaliadas

O estudo realizado pelos pesquisadores do grupo Sociedade Espeleológica Azimute (SEA) e publicado na revista *Ambiente Science*

da *National Cave Research and Protection Organization*, apresenta a distribuição da fauna em duas cavernas de Campo Formoso BA com diferentes estados de preservação.

Os resultados mostram que a Toca do Angico, com melhor estado de conservação, apresenta um número menor de morfoespécies de artrópodes, embora apresente o maior número de indivíduos. Já a Toca da Tiquara, que foi utilizada para exploração de salitre durante muitas décadas e que até hoje recebe um número indiscriminado de visitantes por ser muito próxima a área urbanizada, apresenta um número maior de morfoespécie e, assim como apenas na Toca da Tiquara, registra a presença de artrópodes troglóbios: O crustáceo *Speleogammarus sp*; a traçinha *Coletinia sp* e o raro besouro troglóbio *Coarazuphium sp*.



Coletinia sp—Toca da Tiquara (BA)

A toca da Tiquara já ganhou destaque internacional por ser o local onde fora encontrado o único inseto conhecido que deposita cristais de ferro em seu corpo. Apesar de tamanha importância a caverna não apresenta nenhum dispositivo de proteção legal e tem entre outros impactos: a presença de lixo e pichações na parede e supressão da vegetação de seu entorno para a plantação de cultivo de sisal (*Agave sp*).

Confira o artigo "*The Impact of Geomorphology and Human Disturbances on the Faunal Distributions in Tiquara and Angico Caves of Campo Formoso, Bahia, Brazil*" publicado na *Ambiente Science*.

## NOVO NÚMERO DO UIS BULLETIN

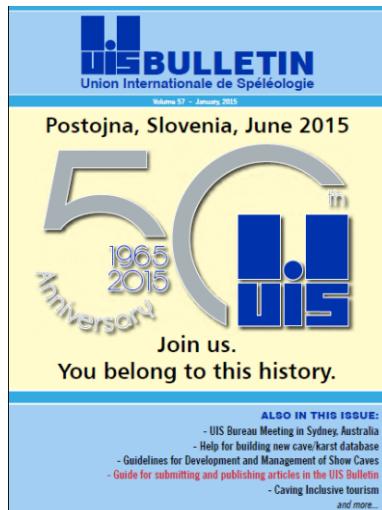
Por Nivaldo Colzato (SBE 0181)  
Secretário Adjunto (Brasil) na UIS

Prezados amigos do Brasil, país membro da UIS. Com muita satisfação levamos até vocês o Volume 57 do Boletim Eletrônico da UIS.

Esta edição traz as seguintes matérias:

- Editorial: "50 years of the UIS – A Time to Celebrate";
- Report of Commission on Arts and Letters;
- Informatics Commission - Help for building new cave/karst database;
- Cave records project in Portugal
- International Workshop on Ice Caves VI - USA ;
- First Congress on Roman Mining - Portugal
- Turismo Inclusivo (Inclusive Tourism);
- Minutes of the UIS Bureau meeting in Sidney, Australia, no-

- vember 2014;
- Recommended International Guidelines for Show Caves;
- Active Nation Members List;
- Calendar of Events 2015;
- 23rd International Karstological School with the UIS 50th Anniversary;
- 17th ICS, Australia 2017 – "Caves in an Ancient Land";
- In Memoriam - Brother Nicholas Sullivan.



Clique na imagem para ler o boletim

Ficaremos muito agradecidos se puderem enviar comentários e sugestões para que possamos melhorar as próximas edições.

Por favor, enviem para toda a comunidade espeleológica brasileira e para sua lista de contatos.

Visite o site da UIS e confira as edições anteriores do boletim

[www.uis-speleo.org](http://www.uis-speleo.org)

## ESTUDO COMPROVA IMPACTO DE CARBURETEIRA EM CAVERNA TURÍSTICA

O artigo "*Impactos ambientais em espeleotemas causados pela visitação pública com carbureteiras na Caverna de Santana (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira, Iporanga SP)*" de Heros Lobo (SBE 1347) e outros pesquisadores, comprovou que o escurecimento dos espeleotemas da caverna foi provocado pelo uso de carbureteiras na visitação turística.

Carbureteiras são equipamentos que utilizam o carbureto de cálcio para produzir uma chama e, conseqüentemente, iluminar o caminho. Seu uso está proibido na visitação turística Caverna de Santana desde 2003, mais haviam dúvidas se as manchas escuras visíveis nos espeleotemas teriam sido provocadas pelo uso do carbureto ou por algum processo natural.

Fonte: Geociências - 2015.



## Guardando a Prole

**Autor:** Leonardo Vieira da Silva  
Guano Speleo (SBE G075)

**Data:** Janeiro 2015

**Gruta do Santuário  
(MG-1737)**

**Tamanho Estimado:** 800 m.

**Local:** Fazenda do Brega,  
Pains MG.

Na foto um opilião protege sua prole.

Mande sua foto com nome,  
data e local para  
[sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br)

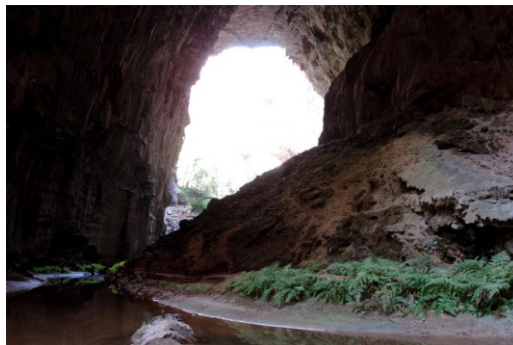


## RIO PERUAÇU ESTÁ SECANDO

**R**io Peruaçu, afluente do São Francisco, vem secando nos últimos anos, o que representa uma séria ameaça ao patrimônio natural das grutas e cavernas do Vale do Peruaçu que abriga um dos mais importantes conjuntos de sítios arqueológicos do Brasil, nos municípios de Januária e Itacarambi, no Norte de Minas. A drástica redução do volume do manancial é objeto de estudo desenvolvido desde 2010 por uma equipe de pesquisadores do Instituto de Geociências (IGC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O gerente do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, João Barbosa de Oliveira, que vive na região há mais de três décadas, diz que o rio começou a secar há 10 anos. Segundo ele, o Peruaçu está completamente vazio em um trecho de 40 quilômetros, que vai desde a nascente (que praticamente desapareceu) até o ponto onde recebe o Rio Forquilha, seu primeiro e principal afluente, a 15 quilômetros dos sítios arqueológicos. “Hoje, a água que chega às cavernas, na verdade, é a do Rio Forquilha”, explica Oliveira.

A professora Cristina Helena Ribeiro Augustin, do Instituto de Geociências (IGC) da UFMG, que realiza estudos sobre a redução do fluxo da água do Rio Peruaçu



EM — Manoel Freitas

### Pesquisadores ainda investigam as causas

desde 2010, afirma que há três hipóteses possíveis para o problema. A primeira é a geomorfologia, que assume as mudanças como um processo normal de evolução da paisagem. A segunda possibilidade é o impacto humano, decorrente de uso e manejo incorretos, com excessiva retirada de água, queimadas e outras formas de interferência. A combinação desses fenômenos é apontada pela pesquisa como outra possível causa do processo de desaparecimento do rio de um dos mais importantes conjuntos arqueológicos do país. Ela sugere a adoção de medidas urgentes para a recuperação do Peruaçu, como estímulo ao replantio de vegetação nativa, o fim das queimadas e a garantia de sustentabilidade em atividades como pecuária e agricultura.

**Fonte:** [Estado de Minas 29/03/2015.](#)

## ESTUDO SOBRE A MORFOLOGIA DA LAPA DA MANGA

**N**o estudo [Controle estrutural/estratigráfico da Lapa da Manga, Fazenda Mamoeiro, São Desidério \(BA\)](#), Wilton Silva e outros pesquisadores avaliam a gênese da caverna a partir de 126 medições de atitudes de feições planares, incluindo a variação do acamamento, fraturas ou juntas, veios, diáclases e falhas, ao longo da caverna. Essas medidas foram representadas em estereogramas, identificando eixos de dobras cilíndricas de atitude aproximada EW subhorizontal e suas vergências, além de mudanças no padrão de faturamento, relacionados com os dobramentos.

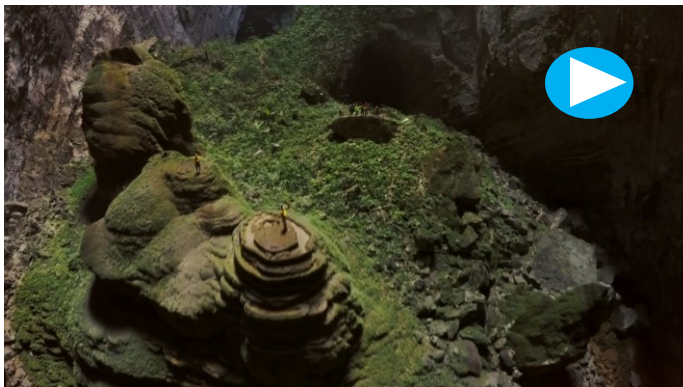
Os pesquisadores constataram que a caverna apresenta falhas com componentes reversos, visíveis na sua porção SW, de rejeito decimétrico a métrico, que parecem condicionar a morfologia do teto, juntamente com o acamamento. Na porção NW da cavidade, um conduto se desenvolve relacionado ao eixo de dobra principal, mas há mudança de direção em seu desenvolvimento devido a um veio que se desenvolve para N010/70, atravessando perpendicularmente o acamamento.

**Fonte:** [Anais 32º CBE.](#)



## EXPLORE A CAVERNA SON DOONG PELA LENTE DE UM DRONE

A maior caverna do mundo, em termos de volume, chama-se Hang Son Doong, tem nove quilômetros de comprimento e fica no Vietnã. Sua beleza é impressionante, mas a maior parte das pessoas nunca terá oportunidade de visitá-la, e foi por isso que o



Ryan Deboodt

Clique na imagem para assistir ao vídeo de 6 minutos

fotógrafo Ryan Deboodt decidiu filmá-la com a ajuda de um drone. O vídeo de alta resolução que o fotógrafo compartilhou no Vimeo mostra os relevos, lagos e vegetação da caverna ao pormenor.

O vídeo de Deboodt foi filmado na entrada da caverna e debaixo de duas claraboias naturais que deixam entrar luz, que se encontram a 2,5 e 3,5 quilômetros depois da boca principal.

É possível ver no vídeo pessoas que atravessam a caverna, que permitem ter uma ideia da escala do local. Hang Son Doong, na fronteira entre o Vietnã e Laos,

chega a 150 metros de profundidade e tem nove quilômetros de comprimento. Um rio subterrâneo atravessa a caverna.

Deboodt também filmou o céu noturno a partir do interior da caverna, que deixa ver as estrelas através de uma das claraboias.

Ryan Deboodt mora em Pequim, na China, mas faz a maior parte do seu trabalho de fotografia e vídeo no Vietnã, onde se dedica a fotografar cavernas e parques naturais.

Fonte: DN Globo 17/03/2015.

## GRUTA DE ALTAMIRA SERÁ REABERTA SOB PROTESTOS

A polêmica não comoveu as autoridades espanholas e a gruta de Altamira vai mesmo reabrir ao público, já depois da Páscoa, para mostrar um dos monumentos paleolíticos mais importantes do mundo a grupos semanais de cinco pessoas. A decisão foi tomada na reunião do Patronato de Altamira e transformou-a na única importante gruta pré-histórica aberta ao turismo em toda a Europa.



Esteban Cabo

Limite será de cinco visitantes por semana

Comparável apenas a Lascaux e Chauvet, em França, Altamira, que fica no norte de Espanha na região da Cantábria, tinha o seu destino incerto depois de ter estado fechada cerca de uma década e ter sido reaberta no último ano para o que foi chamado um “período experimen-

tal” em que se realizavam visitas de cinco pessoas, que obtinham ingresso por sorteio e eram acompanhadas por um guia todas as sextas-feiras. A última dessas visitas realizou-se no final de Fevereiro, estando então pendente a decisão sobre se as grutas voltariam a ficar encerradas para fins de conservação ou se reabririam para os turistas.

A decisão, unânime, foi assim no sentido de reabertura, mantendo um modelo similar ao do período de testes. Isto uma semana e meia depois de se ter tornado pública uma [carta enviada à UNESCO](#) – que classificou Altamira em 1985 como Patrimônio da Humanidade – por um grupo de académicos espanhóis que se opõe à reabertura da gruta e suas gravuras pré-históricas e que gerou polêmica.

Os peritos da Universidade Complutense de Madrid argumentavam que a presença regular de pessoas em Altamira “põe em perigo um legado frágil” e acusavam o poder político de ceder à “pressão e posições eleitoreiras”.

Fonte: [Público](#) 26/03/2015.

## SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE SEGURANÇA AMBIENTAL E CONSTRUÇÃO EM ÁREAS CÁRSTICAS

Nos dias 26 a 29 de Maio de 2015 será realizado na Perm State University, na Rússia, o “Simpósio Internacional de Segurança Ambiental e Construção em Áreas Cársticas”. Os organizadores convidam os Espeleólogos do mundo todo a submeterem seus trabalhos relacionados até o dia 06 de Abril. As Línguas oficiais do simpósio são inglês e russo. Para saber mais informações sobre o Simpósio basta acessar o site:

[karst.psu.ru/part-request](http://karst.psu.ru/part-request)

## MP PEDE INTERDIÇÃO DE GRUTA EM SÃO TOMÉ DAS LETRAS

O Ministério Público pediu a interdição da Gruta do Sobradinho, um dos pontos turísticos de São Tomé das Letras (MG). Com isso, as visitas estão proibidas temporariamente até que sejam executados os planos de manejo pedidos pela Justiça desde o ano passado.



EPTV

Clique para ver a vídeo-reportagem

De acordo com o procurador do município, Guilherme Costa Pinto, o dono do local chegou a apresentar um projeto para controlar o fluxo de turistas e cobrava uma taxa de R\$ 10. Mesmo assim, o MP entendeu que havia a possibilidade de degradação da gruta e decidiu interditar o ponto turístico.

No dia 10 de abril, deve acontecer uma reunião entre as autoridades locais e responsáveis pela gruta para avaliar o plano de uso do local e a possibilidade de liberar para visitação.

Fonte: G1 EPTV 17/03/2015.

## Expediente



Revista da  
**Sociedade Brasileira  
de Espeleologia**

**Comissão Editorial**  
Marcelo Rasteiro  
Lucas Malafaia

Todas as edições estão disponíveis em  
[www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp](http://www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp)

*A reprodução é permitida, desde que citada a fonte*

Participe! Mande suas matérias para  
[sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br)

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 5 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evitar citar listas de nomes. Inicie o texto com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas imagens com nome do fotógrafo, data, caverna e local onde a foto foi feita.

A SBE é filiada



**Apoio**

Visite Campinas SP e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet, sede da SBE.



**Seja um associado da SBE**

Venha para o mundo das cavernas!

[www.cavernas.org.br/sociedade\\_filiacao.asp](http://www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp)

Curta nossa página  
no Facebook



## Aquisições Biblioteca

Boletim **NSS News**, vol.73 n.2, National Speleological Society: Fev. 2015.

Boletim **NSS News**, vol.72 n.9, National Speleological Society: Set. 2014.

Boletim eletrônico **UIS Bulletin**, vol.57, n.1, Union Internationale de Spéléologie: Jan. 2015.

Boletim eletrônico **Sopra e sotto il Carso**, n.13, Centro Ricerche Carsiche "C. Seppenhofer": Mar. 2015.

*As edições impressas estão disponíveis  
na Biblioteca da SBE.  
Os eletrônicos podem ser solicitados via e-mail*

## Agenda SBE



**CAVERNA DO DIABO**

**15 a 19 de julho de 2015**

33º Congresso Brasileiro de Espeleologia  
Eldorado SP

[www.cavernas.org.br/33cbe.asp](http://www.cavernas.org.br/33cbe.asp)

*A data limite para submissão de trabalhos é  
1º de Maio de 2015 e as regras já estão  
disponíveis na página do Congresso*